

As fontes da alegria!



 **Taizé**
www.taize.fr/porto

sábado 13 | terça-feira 16
Fevereiro de 2010

PORTO

Encontro Ibérico de Jovens

No Encontro Ibérico , vamos celebrar juntos as fontes da Alegria cristã no louvor, na partilha e no testemunho. Cada um de nós é convidado a aprofundar a compreensão do mistério da fé e a empenhar-se para transformar o mundo e partilhar a alegria de viver.

Caderno do Encontro

Taizé | Peregrinação de Confiança através da Terra

Sábado 13 de Fevereiro

- A partir das **11:00**, **acolhimento** no Dragão-Caixa (Rua dos Campeões Europeus de Viena, metro: Estádio do Dragão).

De seguida, acolhimento nas comunidades locais e depois nas famílias.

«**Silêncio e oração pessoal**»: a igreja de S. José das Taipas (Rua Doutor Barbosa de Castro, à Cordoaria / Palácio da Justiça, metro: S. Bento) estará aberta das 14:00 às 19:00 horas, dando a possibilidade àqueles que o desejarem de ser ouvidos, de receber o sacramento da reconciliação ou simplesmente de permanecer num espaço acolhedor para rezar.

- **18:00 Fórum musical de acolhimento**: cantares tradicionais portugueses de diferentes regiões do país, no Dragão-Caixa.
- **19:00 Jantar**, no Dragão, porta 17.
- **20:15 Ensaio de cânticos**, no Dragão-Caixa.
- **21:00 Oração comunitária**, no Dragão-Caixa.

Os cânticos e o desenrolar da oração encontram-se na parte final deste caderno.

Salmo 42

1. Como suspira o veado pelas correntes das águas, assim minha alma suspira por ti, Senhor. (v. 2)
2. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: quando irei contemplar a face de Deus? (v. 3)
3. Dia e noite as lágrimas são o meu pão, enquanto me repetem todo o dia: «Onde está o teu Deus?» (v. 4)
4. Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, meu Salvador e meu Deus. (v. 6)

Leitura

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia.

*Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». **Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».** «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai... Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade». Disse-Lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». (João 4,5-15.19b-26)*

No final da oração comunitária haverá uma **meditação do irmão Alois**. Depois, a oração prolonga-se através dos cânticos e aqueles que o desejarem podem aproximar-se para **rezar à volta da cruz**, confiando a Cristo os seus próprios fardos e o sofrimento do mundo.

- Depois, **regresso às famílias**. Não voltar tarde, em consideração por aqueles que nos acolhem.

Domingo 14 de Fevereiro

- Participação nas **celebrações das paróquias**.

Os seguintes elementos podem ser inseridos na celebração dominical que habitualmente tem lugar nas paróquias de acolhimento.

Primeira Leitura:

Eis o que diz o Senhor: «Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada tem a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos». (Jeremias 17,7-8)

Salmo 1 (os versículos podem ser lidos, eventualmente em diversas línguas, intercalados com *Aleluia 17*):

1. Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, mas antes se compraz na lei do Senhor, e nela medita dia e noite. (vv.1-2)
2. É como árvore plantada à beira das águas: dá fruto a seu tempo e sua folhagem não murcha. Tudo quanto fizer será bem sucedido. (v. 3)
3. Bem diferente é a sorte dos ímpios: são como palha que o vento leva. O Senhor vela pelo caminho dos justos, mas o caminho dos pecadores leva à perdição (vv. 4 e 6)

Segunda Leitura:

São Paulo escreve: Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé e ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. (1 Coríntios 15,16-20)

Aclamação do Evangelho:

Refrão: *Aleluia 17*

Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor, porque é grande no Céu a vossa recompensa. (Lucas 6,23)

Evangelho (a leitura breve, em negrito, pode ser feita em várias línguas):

Erguendo os olhos para os discípulos, Jesus disse: «Felizes vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Felizes vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Felizes vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Felizes sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas.» (Lucas 6,20-23)

Oração: Jesus, manso e humilde de coração, tu ofereces-nos a mensagem de alegria do teu Evangelho. Quem a escuta e acolhe os dons do Espírito Santo, tanto de dia como nas vigílias da noite, descobre que mesmo com uma fé muito pequena, com quase nada já tem o essencial.

Oração de intercessão (algumas pessoas lêem as preces, eventualmente em diversas línguas, intercaladas com o *Kyrie eleison*):

1. Pelos que exercem um ministério na Igreja, para que sejam testemunhas da alegria da ressurreição, oremos ao Senhor.
 2. Para que aprendamos a partilhar melhor os bens da terra entre todos, oremos ao Senhor.
 3. Pelos que sofrem no seu lugar de trabalho, por aqueles que estão desempregados, pelo respeito da sua dignidade, oremos ao Senhor.
 4. Por todos aqueles que conhecem a violência da guerra, os maus tratos, a separação, oremos ao Senhor.
 5. Por aqueles que lutam pela justiça e pela liberdade, oremos ao Senhor.
 6. Por todos aqueles que atravessam o desânimo e as provações, oremos ao Senhor.
- Antes ou depois da celebração, tempo de **descoberta da comunidade local e de partilha em pequenos grupos**, inspirado no tema:

Fazer uma escolha dos nossos desejos

Depois da constituição dos pequenos grupos, reservar algum tempo para as apresentações. De seguida, ler a seguinte parte da *Carta da China*: «Fazer uma escolha dos nossos desejos» e o texto do Evangelho Lucas 6,20-23.

Depois, continuar o tempo de partilha com a ajuda das seguintes perguntas:

- Uma vez que não posso «nem fazer tudo nem ter tudo», quais são as coisas que eu deveria abandonar? Será que «renunciar» é difícil? Será que é algo que nos liberta?
- O que significa «construir com o carácter incompleto e imprevisível da nossa vida»? Posso dar algum exemplo pessoal?
- Alguma vez retirei algo de positivo de uma provação pessoal? Como foi?
- O que poderá ser uma vida feliz: para uma criança, para um jovem, para um adulto, para uma pessoa de idade? A que tipo de felicidade aspiro eu?

➤ Depois, **almoço com as famílias** de acolhimento.

➤ **16:00 Workshops**

- **D1 – «É possível a alegria?»**: diálogo com D. Manuel Clemente, bispo do Porto (Igreja de S. Bento da Vitória – Rua de S. Bento da Vitória, metro: S. Bento.)
- **D2 – «Uma fé esclarecida? Aprofundar a nossa fé: como? Para quê?»**: tempo de reflexão e partilha animado por um irmão de Taizé (Igreja dos Clérigos, metro: Aliados.)
- **D3 – «Porquê Taizé? Porquê em Taizé?»**: um irmão africano e um irmão sul-americano apresentam a comunidade e falam sobre os seus percursos pessoais (Escola Soares dos Reis – Rua Major David Magno 139, metro Campo 24 Agosto + autocarro 301, 305 ou 401 saída: Escola Soares dos Reis.)
- **D4 – «O que fiz do chamamento de Deus»**: com o Secretariado Diocesano das Vocações (Casa Diocesana de Vilar, Rua Arcediogo van Zeller, ao Palácio de Cristal - metro: Aliados + autocarro 200, 201, 207, 302, 501, 507 ou 602 saída: Palácio.)
- **D5 – «Unidade em Cristo, para que o mundo creia e tenha esperança»**: tempo de reflexão e partilha animado pelo Bispo Sifredo, da Igreja Metodista, e pelo Pe Tony Neves, missionário da Congregação do Espírito Santo (Igreja do Mirante – Praça Coronel Pacheco 23, metro: S. Bento.)

- **D6 – «Ensinar e orar através da arte: as igrejas barrocas portuguesas»:** visita à Sé Catedral e à igreja de Sta Clara, com Manuel Joaquim Rocha (início no Pelourinho da Sé do Porto, metro: S. Bento.)
- **D7 – «Um olhar sobre a cidade a partir do Douro»,** apresentado por Ricardo Pinto, um jovem geógrafo (Cais de Gaia - Barco da Sandman, Rota do Douro, metro: Funicular dos Guindais. Por limitações de espaço, este workshop terá de bilhete de entrada, que pode ser levantado gratuitamente na véspera, no Dragão-Caixa.)
- **D8 – «Economia ao serviço da pessoa – utopia?»:** percursos de Economia de Comunhão e Micro-Crédito, com José Maria Raposo e António Lopes (Palácio da Bolsa – Rua Ferreira Borges, metro: S. Bento.)
- **D9 – «Ciência e fé, conflito ou diálogo?»:** conversa com o Pe Alfredo Dinis (Associação Católica do Porto – Rua Passos Manuel 54, metro: Aliados.)
- **D10 – «Pe Américo, uma fonte de alegria para com e pelos rapazes»:** a experiência da Casa do Gaiato narrada pelo Pe. Carlos Galamba e alguns Gaiatos (Casa do Infante, Rua da Alfândega 10, metro: S. Bento. Por limitações de espaço, este workshop terá de bilhete de entrada, que pode ser levantado gratuitamente na véspera, no Dragão-Caixa.)

«Silêncio e oração pessoal»: a igreja de S. José das Taipas (Rua Doutor Barbosa de Castro, à Cordoaria / Palácio da Justiça, metro: S. Bento) estará aberta das 14:00 às 19:00 horas, dando a possibilidade àqueles que o desejarem de ser ouvidos, de receber o sacramento da reconciliação ou simplesmente de permanecer num espaço acolhedor para rezar.

Angariação de dadores de medula óssea – através de simples colheita de sangue – todos os dias das 18h30 às 20h30 (para conhecer melhor a iniciativa, passar no ponto de informação no Dragão-Caixa.)

- **19:00 Jantar**, no Dragão, porta 17.
- **20:15 Ensaio de cânticos**, no Dragão-Caixa.
- **21:00 Oração comunitária**, no Dragão-Caixa.

Os cânticos e o desenrolar da oração encontram-se na parte final deste caderno.

Salmo 34

1. Em todo o tempo, bendirei o Senhor; o seu louvor estará sempre nos meus lábios. A minha alma gloria-se no Senhor! Que os humildes saibam e se alegrem. (vv. 2-3)
2. Enaltecei comigo o Senhor; exaltemos juntos o seu nome. Procurei o Senhor e ele respondeu-me, livrou-me de todos os meus temores. (vv. 4-5)
3. Aqueles que o contemplam ficam radiantes, não ficarão de semblante abatido. Quando um pobre invoca o Senhor, ele atende-o e liberta-o das suas angústias. (vv. 6-7)
4. Saboreai e vede como o Senhor é bom; feliz o homem que nele confia! (v. 9)

Leitura

*Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. **Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.** Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».* (João 15, 9-17)

No final da oração comunitária haverá uma **meditação do irmão Alois**. Depois, a oração prolonga-se através dos cânticos e aqueles que o desejarem podem aproximar-se para **rezar à volta da cruz**, confiando a Cristo os seus próprios fardos e o sofrimento do mundo.

- Depois, **regresso às famílias**. Não voltar tarde, em consideração por aqueles que nos acolhem.

Segunda-feira 15 de Fevereiro

- **9:00 Oração da manhã**, nas paróquias.

Cântico: *Cantarei ao Senhor* (os cânticos encontram-se todos no final deste caderno).

Salmo 126 (os versículos podem ser lidos, eventualmente em diversas línguas, intercalados com *Aleluia 17*):

1. Quando o Senhor mudou o nosso destino, parecia-nos viver um sonho. A nossa boca encheu-se de sorrisos e a nossa língua de canções. (vv.1-2a)
2. Dizia-se, então, entre os pagãos: «O Senhor fez por eles grandes coisas!» Sim, o Senhor fez por nós grandes coisas; por isso, exultamos de alegria. (vv. 2a-3)
3. Transforma, Senhor, o nosso destino, como as chuvas transformam o deserto. Aqueles que semeiam com lágrimas, vão recolher com alegria. (vv.4-5)
4. À ida vão a chorar, carregando e lançando as sementes; no regresso cantam de alegria, transportando os feixes de espigas. (v.6)

Leitura (a leitura breve, em negrito, pode ser feita em várias línguas):

*Naqueles dias, o profeta Elias pôs-se a caminho e foi a Sarepta. Ao chegar às portas da cidade, encontrou uma viúva a apanhar lenha. Chamou-a e disse-lhe: «Por favor, traz-me uma bilha de água para eu beber». Quando ela ia a buscar a água, Elias chamou-a e disse: «Por favor, traz-me também um pedaço de pão». Mas ela respondeu: «Tão certo como estar vivo o Senhor, teu Deus, eu não tenho pão cozido, mas somente um punhado de farinha na panela e um pouco de azeite na almotolia. Vim apanhar dois cavacos de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho. Depois comeremos e esperaremos a morte». **Elias disse-lhe: «Não temas; volta e faz como disseste. Mas primeiro coze um pãozinho e traz-mo aqui. Depois prepararás o resto para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'Não se esgotará a panela da farinha, nem se esvaziará a almotolia do azeite, até ao dia em que o Senhor mandar chuva***

sobre a face da terra'». A mulher foi e fez como Elias lhe mandara; e comeram ele, ela e seu filho. Desde aquele dia, nem a panela da farinha se esgotou, nem se esvaziou a almotolia do azeite, como o Senhor prometera pela boca de Elias. (1 Reis 17,10-16)

Cântico: *Senhor Jesus.*

Silêncio

Oração: Deus eterno, mesmo se temos dificuldade em sentir a tua presença, por meio de Cristo sabemos que és amor. E acreditamos que, pelo teu Espírito Santo, tu habitas nos nossos corações. Ele é o Consolador que nos põe a caminho em direção aos outros, sobretudo aos que são mais pobres do que nós, para que a esperança da Ressurreição renove a face da terra.

Oração de intercessão (algumas pessoas lêem as preces, eventualmente em diversas línguas, intercaladas com o *Kyrie eleison*; as duas últimas são preparadas por dois jovens antes da oração):

1. Pedimos-te, Senhor, que a tua paz brilhe no meio de nós e que o teu amor liberte as nossas vidas.
2. Guia a tua Igreja pelo caminho do Evangelho; que o teu Espírito Santo a mantenha acolhedora.
3. Por aqueles que têm responsabilidades na vida pública, para que trabalhem com rectidão e para o bem de todos, oremos ao Senhor.
4. Confiamos-te as nossas famílias, todos os que nos pediram para rezarmos por eles e todos os que rezam por nós.
- 5.
- 6.

Pai Nosso

Cânticos

- Depois da oração, **descoberta de sinais de esperança** nas paróquias e/ou **tempo de reflexão e partilha** em pequenos grupos, inspirado no tema:

Partilhar o que temos

Ler a parte da *Carta da China*: «Partilhar o que temos» e o texto bíblico da oração da manhã (1 Reis 17,10-16). Depois, começar a partilha a partir das seguintes perguntas:

- O que posso fazer para que «outras pessoas possam tirar proveito dos bens da criação e encontrem uma alegria de viver»?
 - Quais as iniciativas de partilha que conheço? Quais são as que estão ao meu alcance?
 - O que me surpreende mais na história da viúva de Sarepta? Esta passagem desafia-me a tomar alguma atitude ou a fazer algum gesto concreto?
 - «Escolher a simplicidade abre-nos o coração à partilha e à alegria que vem de Deus»: alguma vez fiz essa experiência? O que posso contar sobre isso?
- Terminar o tempo de partilha em pequenos grupos com o **almoço**, tirando da mochila o piquenique que receberam com o jantar de domingo.
- **14:15 Oração da tarde** em igrejas históricas do centro da cidade: Trindade, S. Bento da Vitória, S. Lourenço (Grilos), S. João Novo e S. José das Taipas (a equipa paroquial dará indicações sobre a igreja onde podem participar e a melhor forma de lá chegarem.)

Os cânticos e o desenrolar da oração encontram-se na parte final deste caderno.

Salmo 121

1. Levanto os olhos para os montes: de onde me virá o auxílio? O meu auxílio vem do Senhor que fez o céu e a terra. (vv. 1-2)
2. Ele não deixará que vacilem os teus pés; aquele que te guarda, não dormirá. Pois não há-de dormir nem dormirar, aquele que guarda Israel. (vv. 3-4)
3. O Senhor é quem te guarda e está a teu lado. Ele é a tua protecção. O Sol não te fará mal durante o dia, nem a Lua, durante a noite. (vv. 5-6)
4. O Senhor protege-te de todo o mal e vela pela tua vida. O Senhor protege-te nas tuas idas e vindas, agora e para sempre. (vv. 7-8)

Leitura

São Paulo escreve: Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo. Quanto ao resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro e nobre, tudo o que é justo e puro, tudo o que é amável e de boa reputação, tudo o que é virtude e digno de louvor é o que deveis ter no pensamento. O que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim é o que deveis praticar. E o Deus da paz estará convosco. (Filipenses 4, 4-9)

No final da oração comunitária um dos irmãos fará uma **breve meditação**.

➤ 16:00 Workshops

- **S1 – «É possível a alegria?»**: diálogo com D. Manuel Clemente, bispo do Porto (Igreja de S. Bento da Vitória – Rua de S. Bento da Vitória, metro: S. Bento.)
- **S2 – «Porquê Taizé? Porquê em Taizé?»**: um irmão africano e um irmão sul-americano apresentam a comunidade e falam sobre os seus percursos pessoais (Escola Soares dos Reis – Rua Major David Magno 139, metro Campo 24 Agosto + autocarro 301, 305 ou 401 saída: Escola Soares dos Reis.)
- **S3 – «A vida em plenitude»**: dois irmãos de Taizé apresentam o ícone ortodoxo da descida aos infernos (Igreja da Serra do Pilar, metro: Jardim do Morro.)
- **S4 – «As Fontes da Alegria na Sagrada Escritura»**: tempo de reflexão e partilha animado pelo Bispo D. Fernando Soares da Igreja Lusitana - Comunhão Anglicana (Igreja do Torne – Rua Afonso Albuquerque 86, metro: General Torres.)
- **S5 – «Triatlo da Palavra»**: um espaço alternativo de encontro com Cristo num ambiente de partilha, descontração e fé, animado pela Comunidade Verbum Dei (Jardim Botânico, autocarro: 200, 207 saída: Jardim Botânico. Por limitações de espaço, este workshop terá de bilhete de entrada, que pode ser levantado gratuitamente na véspera, no Dragão-Caixa.)
- **S6 – «As fontes que a todos podem saciar: como compreender a vocação missionária dos cristãos no mundo actual?»**: encontro

com o Pe Tony Neves, coordenador de um movimento missionário de jovens (Palacete dos Viscondes de Balsemão, Praça Carlos Alberto 71, metro: S. Bento. Por limitações de espaço, este workshop terá de bilhete de entrada, que pode ser levantado gratuitamente na véspera, no Dragão-Caixa.)

- **S7 – «Orar com Música»:** o papel do órgão de tubos na celebração da fé, com Ivo Brandão e Felipe Veríssimo (Igreja da Lapa – Largo da Lapa, metro: Faria Guimarães.)
- **S8 – «De passo em Paço»:** percurso pedestre pela zona histórica do Porto com Luís Amaral (início no Pelourinho da Sé, metro: S. Bento.)
- **S9 – «Combater a pobreza: como, quem, com quem?»:** conversa com Sérgio Aires, um jovem consultor da Rede europeia Anti-Pobreza (Casa Diocesana de Vilar, Rua Arcediago van Zeller, ao Palácio de Cristal - metro: Aliados + autocarro 200, 201, 207, 302, 501, 507 ou 602 saída: Palácio.)
- **S10 – «Bioética, uma ponte para a vida»:** conversa com Daniel Serrão e Marta Brites (Igreja de S. Francisco – Rua da Alfândega, metro: S. Bento.)
- **S11 – «Como no Haiti... Onde está Deus?»:** reflexão acerca do sofrimento humano animada por jovens da Pastoral Universitária Porto Saúde (Hospital de S. João, Salão de Alunos da FMUP, metro: Hospital de S. João.)

«Silêncio e oração pessoal»: a igreja de S. José das Taipas (Rua Doutor Barbosa de Castro, à Cordoaria / Palácio da Justiça, metro: S. Bento) estará aberta das 15:00 às 19:00 horas, dando a possibilidade àqueles que o desejarem de ser ouvidos, de receber o sacramento da reconciliação ou simplesmente de permanecer num espaço acolhedor para rezar.

A paróquia do Santíssimo Sacramento organiza 40 horas de adoração ao Santíssimo Sacramento, a partir das 19 horas de dia 14.

- **19:00 Jantar**, no Dragão, porta 17.
- **20:15 Ensaio de cânticos**, no Dragão-Caixa.
- **21:00 Oração comunitária**, no Dragão-Caixa.

Os cânticos e o desenrolar da oração encontram-se na parte final deste caderno.

Salmo 71

1. Em ti, Senhor, me refugio, jamais serei confundido. Pela tua justiça, livra-me e protege-me; inclina para mim os teus ouvidos e salva-me. (vv. 1-2)
2. Sê a minha protecção e o refúgio onde me acolho. Tu prometeste salvar-me, pois és o meu rochedo e a minha fortaleza. (v. 3)
3. Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus, e a minha confiança desde a juventude. Em ti me apoio desde o seio materno; és o objecto contínuo do meu louvor. (vv. 5-6)
4. Sou motivo de admiração para muitos, mas tu és o meu refúgio. A minha boca está cheia do teu louvor; todo o dia proclamo a tua glória. (vv. 7-8)

Leitura

Pedro disse ao coxo que estava à porta do Templo: «Não tenho ouro nem prata, mas dou-te o que tenho: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda». E, tomando-lhe a mão direita, levantou-o. Nesse instante fortaleceram-se-lhe os pés e os tornozelos, levantou-se de um salto, pôs-se de pé e começou a andar; depois entrou com eles no templo, caminhando, saltando e louvando a Deus. (Actos 3,6-8)

Evangelho da Ressurreição (durante o cântico que precede esta leitura, algumas crianças acendem a pequena vela que cada um recebeu, transmitindo assim a luz pascal a todos):

*Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. **Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».** Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo.» (João 20,19-23)*

No final da oração comunitária haverá uma **meditação do irmão Alois**. De seguida, a oração prolonga-se através dos cânticos.

- Depois, **regresso às famílias**. Não voltar tarde, em consideração por aqueles que nos acolhem.

Terça-feira 16 de Fevereiro

- **9:00 Oração da manhã**, nas paróquias.

Cântico: *Deus é amor*

Salmo 23 (os versículos podem ser lidos, eventualmente em diversas línguas, intercalados com *Aleluia 17*):

1. O Senhor é meu pastor: nada me falta. Em verdes prados me faz descansar. (v.2)
2. Conduz-me às águas refrescantes. Reconforta a minha alma e guia-me por caminhos rectos, por amor do seu nome. (v.3)
3. Ainda que atravesse vales tenebrosos, de nenhum mal terei medo porque tu estás comigo. (v.4a)
4. Preparas a mesa para mim à vista dos meus inimigos; ungiste com óleo a minha cabeça; a minha taça transbordou. (v.5)
5. Na verdade, a tua bondade e o teu amor hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre. (v.6)

Leitura (a leitura breve, em negrito, pode ser feita em várias línguas):

Porque andas falando e murmurando: «O Senhor não compreende o meu destino, o meu Deus ignora a minha causa!» Porventura não sabes? Será que não ouviste? O Senhor é um Deus eterno, que criou os confins da terra. Não se cansa nem perde as forças. É insondável a sua sabedoria. Ele dá forças ao cansado e enche de vigor o fraco. Até os adolescentes se cansam e se fatigam e os jovens tropeçam e vacilam. Mas aqueles que confiam no Senhor renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer. (Isaías 40,27-31)

Cântico: *O Senhor é a minha força.*

Silêncio

Oração: Jesus Cristo, tu vieste à terra para que todo o ser humano saiba que é amado. Tu depositas no mais profundo da nossa alma a confiança da fé, a confiança de um coração de criança. E nós temos um desejo profundo de escutar-te quando nos dizes: «Levanta-te, que viva a tua alma!»

Oração de intercessão (algumas pessoas lêem as preces, eventualmente em diversas línguas, intercaladas com o *Kyrie eleison*; as duas últimas são preparadas por dois jovens antes da oração):

1. Por todos os cristãos e todas as famílias deste bairro e desta cidade, oremos ao Senhor.
2. Por todos nós aqui reunidos, para que saibamos partilhar com outros a alegria do Evangelho e para que estejamos sempre disponíveis para servir os outros, oremos ao Senhor.
3. Pelas crianças e pelos que as ajudam a ter confiança em Deus, oremos ao Senhor.
4. Pela integridade na vida política e pela justiça na sociedade, oremos ao Senhor.
- 5.
- 6.

Pai Nosso

Cânticos

- Depois da oração, **descoberta de sinais de esperança** nas paróquias e/ou **tempo de reflexão e partilha** em pequenos grupos, inspirado no tema:

Aprofundar a confiança em Deus e renovar a nossa coragem

Ler as partes da *Carta da China* «Aprofundar a confiança em Deus» e «Renovar a nossa coragem» e o texto bíblico da oração da manhã (Isaías 40,27-31). Depois, começar a partilha a partir das seguintes perguntas:

- Num tempo como o nosso, em que «a fé parece desaparecer em muitas sociedades», como poderemos renovar a frescura da fé junto daqueles que acreditam?

- E como podemos acolher com disponibilidade e abertura as dúvidas e a revolta daquelas pessoas que «não conseguem acreditar que Deus as ama pessoalmente»?
 - Será que o texto do livro de Isaías me pode trazer alguma luz em situações de cansaço ou de falta de coragem?
 - «Deus convida-nos a transformar o mundo com uma grande ambição, mas também com uma profunda humildade»: de que forma me interpela esta frase?
- No final do tempo de partilha em pequenos grupos, **almoço partilhado**, nas paróquias, com as famílias de acolhimento.

«**Silêncio e oração pessoal**»: a igreja de S. José das Taipas (Rua Doutor Barbosa de Castro, à Cordoaria / Palácio da Justiça, metro: S. Bento) estará aberta das 14:00 às 19:00 horas, dando a possibilidade àqueles que o desejarem de ser ouvidos, de receber o sacramento da reconciliação ou simplesmente de permanecer num espaço acolhedor para rezar.

16:00 Partida dos autocarros, do parque de recolha dos STCP-Corujeira, junto à avenida 25 de Abril, 500 metros abaixo da estação de metro do Dragão.

Esquema das orações da tarde e da noite

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Cântico - Aleluia - Salmo, cantado com o Aleluia 17 - Oração - Cântico - Leitura - Cântico - Silêncio - Oração (à tarde) / Orações de intercessão, com o Kyrie 1 (à noite) - Cântico | <ul style="list-style-type: none"> - Evangelho da Ressurreição, com o acender das velas (2^a-feira à noite) - Cântico - Breve meditação - Cântico - Oração em volta da cruz (sábado e domingo à noite) - Cânticos |
|---|---|

Cânticos de Taizé

1 Aleluia 17

A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!

(A - le - lu - ia)

2 Kyrie 1 (Senhor tem piedade)

Ky - ri - e, Ky - ri - e e - le - i - son. Ky - ri - e, Ky - ri - e e - le - i - son.

3 Aleluia

A - le - lu - i - a, a - le - lu - i - a, a - - - - le - lu - (i) i - a!
Al - le - lu - i - a, al - le - lu - i - a, al - - - - le - lu - (i) i - a!

Fine

Gló - ria_a ti Se - nhor! Gló - ria_a ti Se - nhor! Gló - ria_a ti Se - nhor!
Sla - va tie - bie Bo - (ze!) že! Sla - va tie - bie Bo - že! Sla - va tie - bie Bo - že!

D.C. al Fine

4 Cantarei ao Senhor

Can - ta - rei ao Se - nhor, en - quan - to vi - ver, lou - va - rei o meu Deus en - quan - to e - xis - tir. Ne - le_en - con - tro_a mi - nha_a - le - gri - a. Ne - le_en - con - tro_a mi - nha_a - le - gri - a. Can - ta -

5 Bendizei o Senhor (Bénissez le Seigneur)

Ré Lá Sim Ré Sol Lá Mím Si Mím Sol Lá Ré

Ben-di - zei o Se - nhor! Ben-di - zei o Se - nhor!
 Bé - nis - sez le Sei - gneur! Bé - nis - sez le Sei - gneur!

Sim Fá# Sim Sol Lá Ré Sol Lá Ré

Ben-di - zei o Se - nhor! Ben-di - zei o Se - nhor!
 Bé - nis - sez le Sei - gneur, bé - nis - sez le Sei - gneur!

O Ben-di - zei o Se - nhor! Ben-di - zei o Se - nhor!

6 A alma que anda no amor (El alma que anda en amor)

Fá#m Dó#m Mi+ 3 Lá Lá Dó# Ré Mi Dó#m Fá#m Fá#m Fine Sim Mi Lá Sim Sim Ré Mi
 Sol# 1. 2. () Fá# Ré Dó#

A al - ma que an - da no a - mor, nem can - sa nem se can - sa. A can - sa. O A
 El al - ma que an - da en a - mor, ni can - sa ni se can - sa. El can - sa. El

7 O Senhor é a minha força (El Senyor)

Rém Dó Fá Sib Dó Rém Dó Fá Fá Lá Dó Sib Lá 3

O Se - nhor é a mi - nha for - ça, ao Se - nhor o meu canto. E - le é nos - so sal - va -
 El Se - nyor és la me - va for - ça, el Se - nyor el meu cant. Ell m'ha es - tat la sal - va - ci -

Rém Dó Fá Sib Dó Lá#m Rém Sib Dó Fá Rém Dó 3

dor. Ne - le eu con - fi - o e na - da temo, ne - le eu con - fi - o e na - da temo. O Se -
 ó. En ell con - fi - o i no tinc por, en ell con - fi - o i no tinc por. El Se -

8 O auxílio virá (cânone) – (L'ajuda em vindrà)

Musical score for 'O auxílio virá (cânone) – (L'ajuda em vindrà)'. The score is in 2/4 time, key of B-flat major. It features a vocal line with lyrics in Portuguese and a piano accompaniment. The lyrics are: 'O_au - xí - lío vi - rá do Se - nhor, do Se - nhor, o nos - so Deus, que L'a - ju - da em vin - drá del Se - nhor, del Se - nhor, el nos - tre Déu, que ha fez o céu e a ter - ra, o céu e a ter - ra. O_au - fet el cel i la ter - ra, el cel i la ter - ra. L'a -'.

9 Deus é amor (Bóg jest miłoscia)

Musical score for 'Deus é amor (Bóg jest miłoscia)'. The score is in 2/4 time, key of D major. It features a vocal line with lyrics in Portuguese and Polish, and a piano accompaniment. The lyrics are: 'Deus é a - mor. a - tre - ve - te a vi - ver por a - mor. Bóg jest mi - łos - ciał miej - cie od - wa - gę zyc dia mi - łos - ci. Deus é a - mor. Na - da há a te - mer. Bóg jest mi - łos - ciał. Nie le - kaj - cie się.'

10 Permanece junto de mim (Bleibet hier)

Musical score for 'Permanece junto de mim (Bleibet hier)'. The score is in 2/4 time, key of B-flat major. It features a vocal line with lyrics in Portuguese and German, and a piano accompaniment. The lyrics are: 'Per - ma - ne - ce jun - to de mim. O - ra e vi - gi - a, o - ra e vi - gi - a. Blei - bet hier und wa - chet mit mir. Wa - chet und be - tet, wa - chet und be - tet.'

11 Aos que confiam em ti (Dona la pace)

Musical score for 'Aos que confiam em ti (Dona la pace)'. The score is in 2/4 time, key of D major. It features a vocal line with lyrics in Portuguese and Spanish, and a piano accompaniment. The lyrics are: 'Aos que con - fi - am em ti, Se - nhor, dá a tu - a paz. A paz Do - na la pa - ce Si - gno - re a chi con - fi - da in te. Do - na, aos que con - fi - am em ti, dá - lhes a tu - a paz. do - na la pa - ce.'

12 Tu és fonte de vida (Tu sei sorgente viva)

Mi^b D^óm F^ám Mi^b D^óm Lá^b Si^bm F^ám Si^bm Mi^b Si^b F^ám D^óm Mi^b Ré^b Lá^b Mi^b Si^bm F^á Mi^b F^ám Ré^b Lá^b Mi^b

Tu és fon-te de vi-da, tu és fo-go, tu és a-mor. Vem Es-pí-ri-to San-to, vem Es-pí-ri-to San-to.
 Tu sei sor-gen-te vi-va, tu sei fuo-co, sei ca-ri - tà. Vie-ni Spi-ri-to San-to, vie-ni Spi-ri-to San-to.

13 Venite, exultemos Domino (Vinde, exultemos de alegria no Senhor. Vinde, adoremos)

Ré Lá Ré Sol Lá Ré Sol Lá Si^m 1. Mi^m D^ó Mi^m Lá^m Sol Ré 2. Sol Mi Ré F^á Sol Lá 4+3 Ré

Ve - ni-te, e-xul-te-mus Do - mi-no, ve - ni-te, a-do-re - mus. Ve - ve - ni-te, a-do-re - mus. Ve -

14 O Reino de Deus (The Kingdom of God)

Mi^m D^ó Mi^m Si^m Lá^m Sol Si^m Ré Sol Ré D^ó Mi^m Lá^m D^ó Ré

O Rei - no de Deus é um Rei - no de paz, jus - ti - ça e a - le - gri - a.
 The king - dom of God is jus - tice and peace and joy in the Ho - ly Spi - rit.

Sol D^ó Mi^m Si^m Lá^m Sol Si^m Ré Si^m Mi^m Lá^m D^ó D^ó Ré Sol Mi^m

Se - nhor, em nós vem a - brir as por - tas do teu Rei - no. O
 Come, Lord, and o - pen in us the gates of your king - dom. The

15 Magnificat (coral) – Canta a minh'alma

Fá Ré^m D^ó Fá Lá^m Si^b Fá D^ó Ré^m Si^b D^ó Fá (Fine) Solo Lá^m

Ma - gni - fi - cat a - ni - ma me - a Do - mi - num, O Ma -
 Can - ta_a mi - nh'al-ma_as ma - ra - vi - lhas do Se - nhor. O Ma -

Mi⁴ - 3 Lá Ré^m Solo Si^b D^ó 4 - 3 Fá

gni - fi - cat. O Ma - gni - fi - cat. Ma -
 gni - fi - cat. O Ma - gni - fi - cat. Can -

16 Gloria... et in terra pax (cânone) (Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens...)

Dòm Sol Dòm Fãm Sol
 Si Lãm

Glo-ri-a, glo-ri-a, in ex-cel-sis De-o, glo-ri-a, glo-ri-a, al-le-lu-ia!
 Et in ter-ra pax ho-mi-ni-bus bo-næ vo-lun-ta-tis.

17 Nada te turbe

Lãm Ré^{m7} Sol Dô^{M7} 1. Fá Ré^{m6} Mi⁴ - 3 Lãm 2. Fá Ré^{m6} Mi Lãm

Na-da te tur-be, na-da te es-pan-te, quem a Deus tem... na-da lhe fal-ta. só Deus bas-ta.
 Na-da te tur-be na-da te es-pan-te; quien a Dios tie-ne na-da le fal-ta. só-lo Dios ba-sta.

18 De noite (De noche)

Rém Sib Ré⁶ Dô⁶ Sol^m Lá⁴ - 3
 Ré^m Lá⁴ Ré^m Lá⁴

De noi-te i-re-mos em bus-ca da fon-te de á-gua vi-va.
 De no-che i-re-mos, de no-che que pa-ra en-con-trar la fuen-te,
 Só nos gui-a a nos-sa se-de, só nos-sa se-de nos gui-a. De
 só-lo la sed nos a-lum-bra, só-lo la sed nos a-lum-bra. De

19 Confitemini Domino – Dêmos graças

Ré Sim Ré Ré⁴ - 3 Ré Lá

Con-fi-te-mi-ni Do-mi-no, quo-ni-am bo-nus.
 Dê-mos gra-ças ao nos-so Deus, é gran-de a su-a bon-da-de.
 Con-fi-te-mi-ni Do-mi-no, al-le-lu-ia.
 Dê-mos gra-ças ao nos-so Deus, a-le-lu-ia!

20 Entoemos hinos (Wystawiajcie Pana)

Sim Ré Lá Dó[♯] Lá Ré Sol Lá Lá Dó[♯] Ré Mim Ré Lá
 En - to - e - mos hi - nos, O ao Se - nhor can - te - mos: O
 Wy - sta - wiaj - cie Pa - na, O Wy - sta - wiaj - cie Pa - na, O

Sol Ré F[♯]4 Mim Lá Ré Sim Ré Mim Ré Sol Lá Sim Ré
 Lou - vai a Deus ter - ra in - tei - ra, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia! En - to -
 Spie - waj Pa - nu ca - ta zie - mio, al - le - lu - ja, al - le - lu - ja! Wy - sta -

21 Senhor Jesus (Jésus le Christ)

Sim Mim Lá Ré Sim Lá Ré Sol⁶
 Se - nhor Je - sus, tu és luz do mun - do: dis - si - pa - as tre - vas que me que - rem fa - lar.
 Jé - sus le Christ, lu - mière in - té - rieu - re, ne lais - se pas mes té - nè - bres me par - ler.

Sim Mim Lá Ré Sol Sol⁶ Sim F[♯]4 F[♯]4 Sim
 Se - nhor Je - sus, és luz na mi - nh'al - ma: sai - ba eu a - co - ther o teu a - mor. Se - nhor Je -
 Jé - sus le Christ, lu - mière in - té - rieu - re, don - ne - moi d'ac - cueil - lir ton a - mour. Jé - sus le

22 Laudate omnes gentes – Cantai todos os povos

Mib Láb Mib Sib Dòm Sol Dòm Sib Mib Láb Sib Mib
 Lau - da - te om - nes gen - tes, lau - da - te Do - mi - num. Lau -
 Can - tai to - dos os po - vos, lou - vai nos - so Se - nhor. Can -

Láb Mib Sib Dòm Láb Sib^{4 - 3} Mib
 da - te om - nes gen - tes, lau - da - te Do - mi - num. Lau -
 tai to - dos os po - vos, lou - vai nos - so Se - nhor. Can -

copyright (c) Ateliers et Presses de Taizé, F-71250 Taizé-Communauté.

Música: J. Berthier (2,5,7,10,11,15-19,21,22), ortodoxa arr. Taizé (3), Taizé (1,4,6,8,9,12-14,20)

Telefones para informações:

935 926 089

935 926 090

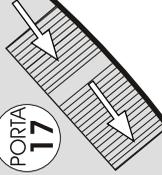
935 926 091

ESTÁDIO DE FUTEBOL



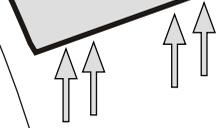
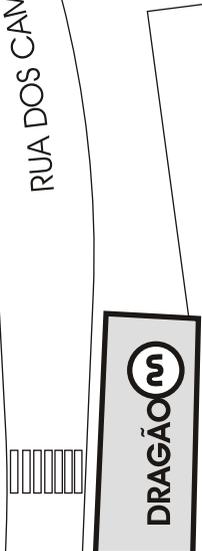
WC

PORTA 17



RUA DOS CAMPEÕES EUROPEUS DE VIENA

Portas | 12-18



VIA CINTURA INTERNA

Tajê
PORTO
Sede da Associação Desportiva do Taizé
Rua dos Campeões Europeus de Viena, 16
4150-100 Vila Verde, Porto



WC



IMPRENSA

